ALGEMA DE OURO (DESVIACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *algema de ouro* é a metáfora indicativa da condição da conscin, homem ou mulher, submeter-se a atividade profissional com liberdade restrita em ambiente repressor, objetivando apenas dinheiro, segurança, prestígio e poder.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *algema* provém do idioma Árabe, *al-djama*, "pulseira". Surgiu no Século XV. A palavra *ouro* procede do idioma Latim, *aurum*, "metal brilhante e precioso; objetos e joias de ouro". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Grilhão profissional. 2. Apego carreirístico. 3. Aprisionamento profissional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo algema: algemada; algemado; algemador; algemadora; algemar; desalgemação; desalgemada; desalgemado; desalgemagem; desalgemamento; desalgemar; desalgemável; inalgemável.

Neologia. As duas expressões compostas *minialgema de ouro* e *megalgema de ouro* são neologismos técnicos da Desviaciologia.

Antonimologia: 1. Desprendimento profissional. 2. Priorização da carreira evolutiva. 3. Desapego carreirístico. 4. Priorização proexológica.

Estrangeirismologia: as golden handcuffs; o status profissional; o curriculum vitae profissional; o workaholism; o money makes the world go round; o uso do know-who em detrimento do know-how; o selfmade man; a selfmade woman.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorrecexibilidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Toda algema aprisiona. Evitemos amarras conscienciais*.

Coloquiologia. Eis expressão popular utilizada para evidenciar a condição da algema de ouro: – *Nem tudo o que reluz é ouro*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da despriorização evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; o holopensene pessoal intrafísico; a pressão holopensênica da família nuclear; os holopensenes mediocrizadores reinantes na Socin patológica.

Fatologia: a algema de ouro; as seduções corporativas; os privilégios da função; o *status* e poder inerentes ao cargo; as mordomias e regalias; a submissão desmedida ao salário garantido no fim de mês, ao 13º salário, às férias remuneradas, aos vale-refeição e alimentação, ao seguro-saúde, à carteira assinada, à aposentadoria e à previdência privada; o fato de passar mais tempo no trabalho e menos tempo em casa; a liberdade da hora do almoço; a pressão do horário comercial; o ato de bater o ponto; as dificuldades na negociação para sair de férias; a politicagem, a bajulação; as brigas pelo poder; a sedução; a competição, a burocracia e a *burrocracia;* as reuniões improdutivas e intermináveis; as metas inatingíveis; as horas-extras virando rotina; a inveja entre pares; o luxo e a ostentação; os carros luxuosos estacionados na garagem corporativa; os abusos de poder; a carreira profissional enquanto meta existencial; o mundo pessoal reduzido ao trabalho; o subnível existencial; a falta de paradas estratégicas; a irreflexão; as subserviências pessoais em troca de prestígio social transitório; as sujeições pessoais; os encoleiramentos; a vivência de *mãos atadas;* o desvio da invéxis; a fuga da responsabilidade; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); a despriorização evolutiva; a assistência deficitária; a priorização da assistência intrafísica

em detrimento da assistência multidimensional; a profissão envolvente; a fixação na carreira profissional; o deslumbramento com a profissão; as lavagens subcerebrais na profissão; a inaceitação da proéxis; a *inteligência evolutiva* evidenciada no ato de pedir as contas; a coragem; o exemplarismo; o fato de a profissão não ser necessariamente a proéxis pessoal; o dinheiro enquanto meio; a proéxis enquanto fim; a inteligência financeira aplicada; o custo da proéxis; o vínculo consciencial; a autodemissão profissional inevitável; a tesaurização; o antiparasitismo; as reservas econômicas pessoais; os mecanismos de proteção das economias pessoais; a estipulação de limites para os gastos pessoais; a escolha ponderada da profissão pessoal; a mudança da profissão imposta pela maturidade.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os avisos multidimensionais proexológicos desconsiderados; a importância de retribuir o esforço dos amparadores; a ausência de amparo de função; o esquecimento da paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo atividade profissional—proéxis; o sinergismo coragem evolutiva—renúncia cosmoética; o sinergismo Mesologia-Decidologia; o sinergismo liberdade-responsabilidade; o sinergismo patológico status profissional—coleira do ego; o sinergismo liberdade-prioridade; o sinergismo tempo-energias.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio de quem tem projeto de vida não gastar dinheiro à toa; o princípio da liberdade pessoal; o princípio da preservação da vida; o princípio das prioridades evolutivas; o princípio de, se algo não presta, não adianta fazer maquilagem; o princípio do isso não é para mim.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais* focado somente na intrafisicalidade; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a teoria do megafoco profissional; a teoria da proéxis; a teoria dos 7 cês.

Tecnologia: a técnica do balanço existencial; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de mais 1 ano de vida intrafisica; a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da invéxis prevenindo os encoleiramentos egoicos desde a juventude; a técnica da recéxis promovendo a alforria dos encoleiramentos egoicos estabelecidos.

Voluntariologia: o vínculo do voluntariado consciencial; os voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos.

Efeitologia: os efeitos autocorruptores da avidez por status; o efeito patológico da supervalorização do trabalho; os efeitos nocivos das omissões deficitárias.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias aos novos hábitos rotineiros; a neocarreira criando neossinapses.

Ciclologia: o ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo estrelato-ostracismo; o ciclo intrafísico fase preparatória—fase executiva da programação existencial; o ciclo da vida profissional.

Enumerologia: a submissão ao trabalho; a perda da oportunidade evolutiva; a subestimação dos aportes na existência humana; a desatenção à vivência do prioritário; o desvio dos objetivos de vida; a desvalorização da proéxis; a estagnação evolutiva.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio essência-aparência; o binômio status-valores; o binômio carência social—reconhecimento público; o binômio sucesso nos negó-

cios—qualidade de vida; o binômio desemprego-insegurança; o binômio exaurimento energético—-sobrecarga de trabalho; o binômio empregabilidade-empresabilidade; o binômio incompléxis--melex; o binômio ambição-interprisão.

Interaciologia: a interação coleiras inevitáveis—coleiras evitáveis; a interação coleiras do ego—idiotismos culturais; a interação baixa autorreflexão—robotização existencial; a interação profissão-interassistência; a interação carreira profissional—voluntariado conscienciológico; a interação vínculo consciencial—vínculo empregatício; a interação vida pessoal—carreira profissional; a interação identidade interassistencial—identidade profissional.

Crescendologia: o crescendo eficácia profissional—aumento da demanda de trabalho; o crescendo monovisão profissional—cosmovisão evolutiva; o crescendo atuação profissional—consecução proexológica; o crescendo inteligência profissional—inteligência evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio poder-prestígio-posição; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio cansaço-estresse-estafa; o trinômio capitalismo selvagem—ambição—competitividade; o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio poder-dominação-controle-escravização; o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio autodesperdício-incompléxis-melin-melex.

Antagonismologia: o antagonismo pessoa física / pessoa jurídica; o antagonismo empregado / empregador; o antagonismo autonomia / algema de ouro; o antagonismo liberdade / sujeição; o antagonismo proéxis / robéxis; o antagonismo hora-extra / presença doméstica; o antagonismo pé-de-meia / perdularismo; o antagonismo supereficiência no trabalho / autodescaso.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin de vida pública exitosa poder ter vida privada desastrosa.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; as políticas grupais espúrias de controle e cerceamento de consciências.

Legislogia: a *lei do menor esforço* ao seguir confortavelmente os ditames sociais sem questionamentos; a *lei da reeducação evolutiva*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a laborfilia; a intrafisicofilia; a evoluciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a neo*fobia*; a critico*fobia*; a raciocino*fobia*; a decido*fobia*; a prioro*fobia*; a invexo*fobia*; a recexo*fobia*; a proexo*fobia*; a autevolucio*fobia*.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome de burnout; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do empregado; a síndrome do diploma; a síndrome da robéxis; a síndrome do desviacionismo.

Maniologia: a mania de riqueza; a mania de trabalhar; a mania de não poupar.

Mitologia: o mito de o trabalho ser sempre a proéxis pessoal.

Holotecologia: a evolucio*teca*; a proexo*teca*; a experimento*teca*; a metodo*teca*; a energetico*teca*; a cosmoetico*teca*; a convivio*teca*; a intermissio*teca*; a invexo*teca*; a recexo*teca*.

Interdisciplinologia: a Desviaciologia; a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Evoluciologia; a Coerenciologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Consumismologia; a Despriorologia; a Profilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin competitiva; a conscin estressada; a conscin dominada pelo trabalho; a conscin mal resolvida profissionalmente; a conscin não lúcida; a personalidade materialista; a conscin eletronótica; a conscin robotizada; os componentes da massa humana impensante; a conscin intermissivista inadaptada; a conscin lúcida; a conscin empreendedora; a personalidade líder; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens oeconomicus; o Homo sapiens conscientiometricus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens determinator; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens autocohaerens; o Homo sapiens dedicator; o Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens antiprofessionalis; o Homo sapiens materialis; o Homo sapiens autodespriorisatus; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens deviatus; o Homo sapiens incompletista; o Homo sapiens intermissivista.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*algema de ouro = a submissão às amarras laborais pelo dinheiro, gerando a protelação do cumprimento da proéxis; *mega*lgema de ouro = a submissão às amarras laborais pelo prestígio e poder, levando ao comprometimento da proéxis.

Culturologia: a cultura do capitalismo selvagem; a cultura corporativa; a cultura organizacional.

Contrapontologia. A profissão pode oferecer oportunidades assistenciais ao grupocarma relacionado direta e indiretamente ao ambiente de trabalho, funcionando ao modo de *pano de fundo* para reconciliações, resgastes e esclarecimentos. Entretanto, cabe ao intermissivista definir prioridades e metas claras visando o melhor desempenho existencial, a fim de evitar desvios e perda de oportunidades evolutivas. *Cada caso é 1 caso*.

Terapeuticologia. A autopesquisa é recurso eficaz para o intermissivista subordinado às algemas de ouro, porém interessado em promover a autolibertação. Nesse contexto, o ideal é repensar a vida profissional, e focar nas ideias inatas e na recuperação de cons magnos, provenientes dos estudos realizados durante o *Curso Intermissivo* visando acertar a bússola pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a algema de ouro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aproveitamento do tempo: Autoproexologia; Homeostático.
- 02. Atitude antiproéxis: Proexologia; Nosográfico.
- 03. Atraso de vida: Etologia; Nosográfico.
- 04. Autodecisão crítica: Autodecidologia; Neutro.
- 05. Autovendagem: Intrafisicologia; Nosográfico.

- 06. Desamarração: Conviviologia; Neutro.
- 07. Desambição carreirística: Proexologia; Homeostático.
- 08. Desviacionismo: Proexologia; Nosográfico.
- 09. Escolha da carreira profissional: Proexologia; Neutro.
- 10. Escolha evolutiva: Experimentologia; Homeostático.
- 11. Momento de parar: Autodeterminologia; Neutro.
- 12. Profissão evitável: Autodiscernimentologia; Nosográfico.
- 13. Síndrome da mediocrização: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Síndrome do diploma: Desviaciologia; Nosográfico.
- 15. Workaholism: Parapatologia; Nosográfico.

A ALGEMA DE OURO APRISIONA E RESTRINGE A MANI-FESTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA, COMPROMETENDO A REA-LIZAÇÃO DA MAXIPROÉXIS. URGE AO INTERMISSIVISTA AUTOLIBERTAR-SE DAS AMARRAS DE TODA NATUREZA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive sujeito a amarras de qualquer tipo? Já traçou plano específico visando à autodesamarração?

K. E.